



Relatório de Investimentos

Janeiro de 2021



PERFORMANCE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

	jan/21	3m	6m	12m	24m	36m
ALM	0,75%	3,98%	5,41%	8,24%	19,34%	30,14%
% CDI	502	857	574	325	229	196
Super Conserv.	0,12%	0,73%	1,18%	2,21%	8,01%	14,68%
% CDI	81	157	125	87	95	96
Conservador	-0,51%	3,80%	1,96%	3,79%	13,43%	19,69%
% CDI	-342	819	208	149	159	128
Moderado	-0,52%	6,74%	3,60%	4,71%	21,77%	31,19%
% CDI	-346	1452	382	186	258	203
Agressivo	-0,34%	9,12%	4,82%	4,65%	26,22%	37,85%
% CDI	-229	1965	511	183	310	246

Janeiro 2021



Últimos 12 meses





Para quem esperava que 2021 seria um ano mais ameno, de menos volatilidade e menos surpresas, janeiro já nos mostrou que iniciamos o novo ano quase que como uma extensão do ano passado!

Após uma primeira quinzena de otimismo e alta generalizada dos mercados, a segunda metade do mês foi marcada por novos temas, volatilidade e realização de lucros.

Acreditamos que estamos vivendo uma dicotomia entre um curto-prazo ainda desafiador e um longo-prazo que ainda vemos como construtivo.

No cenário internacional, no curto-prazo, vemos:

- 1 – Posição técnica pouco saudável, na média;
- 2 – Preços e valuations esticados;
- 3 – Uma pandemia ainda desafiadora na maior parte do mundo;
- 4 – “Dinâmica de bolha” em alguns cantos do mercado.

Em relação ao (3) vale dizer que vemos sinais mais positivos na Europa e nos EUA nos últimos dias, mas há sinais de atenção na Ásia.

No longo-prazo, mantemos uma visão construtiva, baseada em:

- 1 – As vacinas sendo efetivas em trazer normalização a economia global;
- 2 – Uma recuperação global saudável;
- 3 – Liquidez monetária e fiscal ainda ampla.

Assim, acreditamos em uma acomodação do mercado no curto-prazo, mas em um ambiente ainda positivo de longo-prazo.

Vemos, contudo, alguns riscos:

- 1 – A possibilidade (mesmo que remota) de uma mutação do vírus e uma pandemia mais persistente;
- 2 – Um eventual “super aquecimento” da economia global;
- 3 – Ligado ao (2), o potencial de uma alta na inflação e retirada da liquidez mais cedo do que o imaginado;
- 4 – Uma nova variável técnica do mercado, como os movimentos de “short squeeze” (explicaremos melhor abaixo) liderados pelos investidores de varejo.

Por ora, os riscos (1) e (4) nos parecem maiores no curto-prazo, mas os riscos (2) e (3) como de maior probabilidade e com maior capacidade de afetar os mercados no longo-prazo.

No Brasil, obviamente, estaremos dentro deste contexto internacional, mas com alguns agravantes:

- 1 – A pandemia ainda deve piorar no curto-prazo;
- 2 – O processo de vacinação é lento devido à falta de insumos (não devido a estrutura de vacinação em massa);

3 – Pouco espaço fiscal adicional para estabilizar o crescimento;

4 – Desaceleração do crescimento no curto-prazo;

5 – Possível aperto das condições financeiras com um aumento das taxas de juros.

Não é à toa que os ativos locais estão descolados (negativamente) do resto do mundo neste início de ano.

O Brasil terá que tomar decisões impopulares no que tange a pandemia e ao fiscal. Temos uma chance de recuperar o tempo perdido se conseguirmos os insumos e acelerarmos a vacinação em massa. Já fizemos isso em outras campanhas no passado, podemos fazer de novo. Contudo, precisamos de liderança política para tal. O curto-prazo, infelizmente, ainda inspira cuidados no Brasil, mas ainda há tempo de reverter este quadro.

Vale aqui uma breve análise do ocorrido no mercado de ações dos EUA nos últimos dias do mês.

Os “Cisnes Negros” ou “Riscos de Cauda” costumam surgir de onde menos esperamos. Desta vez, foi um movimento atípico, liderado por investidores de varejo e catapultados pelas mídias sociais, que está gerando um dos movimentos mais rápidos e acentuados da história dos mercados. As ações de empresas pequenas, menos líquidas e onde o mercado institucional apresenta grandes posições “vendidas” (“shorts”) está apresentando movimentos de alta exponencial, com alguns nomes subindo entre 500% e 1000% em períodos de 1 a 3 meses. Este movimento está sendo liderado pelos investidores do varejo, que estão se juntando nas redes sociais para impulsionar esta alta e ajudar a prejudicar os grandes Hedge Funds.

Quando isso acontece, os Hedge Funds têm algumas opções: (1) Manter a posição, mas colocar mais margem devido a alavancagem, (2) Zerar ou reduzir a posição e/ou rebalancear o portfólio vendendo parte de suas posições “compradas”. Em ambos os casos, as posições compradas precisam ser ajustadas, levando a “venda” de alguns papéis. Isso está gerando um movimento técnico relevante de queda do mercado nos últimos dias. Há rumores de grandes Hedge Funds, com tamanhos que variam de US\$2bi a US\$25bi, apresentando quedas de 10% a 70% este ano! Devido ao tamanho e a alavancagem destes fundos, se isso for verdade, os ajustes de posição podem levar dias/semanas e o mercado pode apresentar mais volatilidade e movimentos adicionais de correção. Há riscos à estabilidade financeira embutidos que precisaremos acompanhar.



O desafio em 2021 será estruturar um portfólio capaz de refletir um cenário econômico que nos parece mais construtivo e positivo – conforme descrevemos acima – mas em que preços, valuations e posição técnica se mostram pouco triviais em várias classes de ativos e regiões do mundo. A postura, por vezes mais tática e oportunista; as proteções; a seleção de fundos e gestores; além da correta alocação por classe de ativos, em cada momento do tempo, serão fundamentais nesta jornada.

PROTEÇÕES

Ao longo dos últimos meses buscamos estruturas de opções que defendessem os portfólios para eventuais piores no cenário e o que chamamos de “riscos de cauda”. Focamos nossos esforços no mercado de câmbio e bolsa, no último caso, no Brasil e no exterior. Seguimos com estruturas assimétricas nas carteiras, que funcionarão como um “seguro” na eventualidade de uma deterioração rápida e acentuada dos ativos de risco até final do ano. A despeito de um custo intrínseco ao se montar essas estruturas de hedge, elas têm sido responsáveis por suavizar momentos mais agudos de stress de mercado, na grande maioria das vezes custos estes que são pagos pela proteção que fazem ao portfólio.

LIQUIDEZ

Nossa liquidez segue em patamares estáveis. Estamos promovendo algumas importantes readequações das carteiras, mas basicamente utilizando a troca de classes e fundos para efetuar essas trocas. Utilizaremos este espaço nos portfólios para alocações táticas caso oportunidades surjam no mercado.

RENDA FIXA

Fizemos diversas alocações interessantes nos últimos meses, especialmente na parcela de crédito bancário prefixado. Essas taxas já cederam um pouco, e estamos monitorando mais de perto, mas ainda estão atrativas quando olhamos o cenário prospectivo de inflação e taxa de juros.

CRÉDITO HIGH GRADE

Vimos uma estabilização e relevante fechamento de spreads e taxas nos últimos meses. Optamos por reduzir as alocações nessa classe. Por um lado, vemos um carregamento ainda interessante se comparado aos níveis pré pandemia. Por outro lado, acreditamos que o risco versus o retorno já não é atrativo como há poucos meses.

CRÉDITO HIGH YIELD

Acreditamos que os prêmios atuais justificam uma alocação bastante diversificada nesta classe, em gestores ativos, com histórico longo no Brasil e que trabalham com estruturas muito amarradas de garantias para as operações. Fora do Brasil, após alocações relevantes nessa classe nos meses de março e abril, vimos um relevante fechamento de taxas e spreads, ou alta de preços, nesses ativos. Isso nos faz adotar postura mais defensiva no momento, dado a assimetria mais negativa de alocação. Acreditamos que o momento seja oportuno o encerramento de parte relevante dessas posições.

MULTIMERCADOS

Continuamos a promover reduções estruturais nesta classe de ativo, além de buscar uma diversificação entre as sub classes dessa classe. Gostamos de fundos mais diversificados e que visam “alpha” ao invés de “beta”, tais como: Long-Short, Quantitativos, Coleta de Prêmio de Risco, entre outros.

RENDA VARIÁVEL / AÇÕES

Mantemos uma alocação acima da média nessa classe. Seguimos mais alocados em gestores ativos e de valor. O ano de 2020 está, uma vez mais, comprovando a importância da boa seleção de gestores para o mercado de ações. Em um ano em que o Ibovespa apresentou uma pequena valorização, vemos uma enorme dispersão de retornos entre os fundos. Estar nos gestores corretos e capazes de gerar valor em qualquer ambiente de mercado nunca foi tão importante.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Nossa postura continua a ser de elevar as alocações nessa classe de ativo. O argumento principal se baseia em diversificar para além do “Risco Brasil”, além de ter exposição a outras classes de ativos e regiões do mundo. Este tipo de movimento ajuda a aumentar os ganhos das carteiras no longo-prazo e, muitas vezes, com menos volatilidade.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FII)

No 1º semestre de 2021 iniciaremos a alocação em um fundo de fundos de FII com um parceiro estratégico focado no setor imobiliário. Acreditamos que, a despeito da pandemia, este é um mercado em evolução no Brasil onde diversas oportunidades irão existir nos próximos meses e anos. Preferimos focar as alocações em fundos de fundos, com gestão ativa e dinâmica, onde uma gestão profissional e focada trará enormes vantagens de alocação ao longo do tempo.



PERFORMANCE POR FUNDO E POR SEGMENTO

	jan/21	3m	6m	12m	24m	36m
Renda Fixa - ALM						
Bradesco ALM	0,75%	3,98%	5,41%	8,24%	19,34%	30,14%
Benchmark: Meta Atuarial	3,25%	7,47%	20,74%	31,61%	47,42%	63,37%
Renda Fixa - IMA-S						
BNP Paribas FIRF CP Basel	0,12%	0,81%	1,32%	2,11%	7,90%	14,67%
Itaú Amazonita IMA-S RF FI	0,11%	0,54%	0,90%	2,29%	8,32%	15,14%
Benchmark: IMA-S	0,22%	0,66%	0,68%	2,23%	8,17%	15,07%
Renda Fixa - IMA-Composite						
Bradesco FIRF Lab	-0,80%	3,50%	1,12%	4,00%	18,27%	26,45%
Itaú Calcedônia RFFI	-0,56%	3,68%	2,45%	5,80%	22,10%	29,47%
Mauá Novartis FIRF LP	-1,71%	6,99%	0,59%			
Benchmark: IMA-Composite	-0,31%	3,34%	1,76%	3,86%	16,13%	23,28%
Renda Fixa - Crédito Privado						
Augme Instit. FI RF CP	0,44%	1,67%	3,25%	4,35%		
CA Indosuez Pension FI RF CP	0,15%	1,32%				
Captalys Orion FIM CP	0,69%					
Benchmark: CDI	0,15%	0,46%	0,94%	2,54%	8,45%	15,37%
Estruturados - Macro						
AZ Quest Multi Max FIC FIM	-2,10%	0,22%	-1,21%	-0,33%		
Genoa Radar TAG FIC FIM	-1,76%	4,40%				
SPX Nimitz Estrut FIC FIM	-0,67%	0,06%	2,81%	6,57%	13,67%	14,32%
Benchmark: CDI	0,15%	0,46%	0,94%	2,54%	8,45%	15,37%
Estruturados - Long & Short						
APEX Equity Hedge FIM	0,81%	4,02%	2,62%	-0,55%	17,88%	38,19%
Claritas Long & Short FIC FIM	0,35%	1,04%	-0,59%	-1,43%		
Solana Equity Hedge FIC FIM	-1,10%	4,24%	2,96%	4,63%		
Benchmark: CDI	0,15%	0,46%	0,94%	2,54%	8,45%	15,37%
Estruturados - Outros						
Absolute Alpha Global FIC FIM	-0,02%	0,23%	0,26%	1,36%		
Canvas Vector FIC FIM	-2,23%	2,95%	2,34%	-7,52%		
Giant Zarathustra II FIM	-3,00%	1,09%	-2,80%	3,83%		
Kadima High Vol FIM	1,09%	-1,58%	-4,28%	3,64%		
NW3 Event Driven FIC FIM	-0,45%	0,08%	1,70%	-2,48%		
Sharp Long Biased FIC FIM	1,11%	14,21%				
Benchmark: CDI	0,15%	0,46%	0,94%	2,54%	8,45%	15,37%
Equities - IBrX						
Oceana Valor FIA	-3,91%	22,36%	9,97%	-0,27%	18,88%	41,40%
ETF Ibovespa (BOVA11)	-3,57%	21,95%	11,35%	1,52%		
Benchmark: IBrX	-3,03%	22,21%	12,06%	1,64%	20,92%	39,53%
Equities - Value & Growth						
Absolute Partners Inst. FIA	-0,20%	14,84%	11,91%	23,08%		
Atmos Institucional FIC FIA	-0,96%	21,82%	16,57%	1,40%		
Bogari Value FIC FIA	2,51%	23,24%	13,06%	10,58%		
Kiron Institucional FIA	-1,02%	13,75%	3,68%	-4,62%		
Miles Virtus I FIC FIA	-0,66%	16,94%	4,11%	-4,82%		
MCTAG FIC FIA	-6,27%	16,23%	1,26%	1,89%		
Velt Institucional FIC FIA	1,75%	19,78%	11,61%	6,35%		
Benchmark: IBrX	-3,03%	22,21%	12,06%	1,64%	20,92%	39,53%
Equities - Small Caps						
AZ Quest Small Mid Caps FIA	-1,91%	17,05%	4,39%	-10,95%		
Equitas Selection Instit. FIA	0,01%	21,07%	6,73%	-14,73%		
Benchmark: IBrX	-3,03%	22,21%	12,06%	1,64%	20,92%	39,53%
Offshore Renda Fixa & MM						
BB MM Nordea Alpha15 IE	-0,97%					
Man AHL Target Risk FIM IE	-0,88%					
Oaktree Global Credit FIM IE	0,58%	5,46%	6,75%			
PIMCO Income FIM IE	0,42%	5,25%	6,87%	7,34%	17,95%	24,66%
Schroder Tech L&S FIM IE	-0,29%	6,16%	6,87%			
Western Macro Opp.FIM IE	-2,52%	4,38%	2,08%	3,08%		
Benchmark: CDI	0,15%	0,46%	0,94%	2,54%	8,45%	15,37%
Offshore Renda Variável						
Itaú FOF Multi Global EQ MM IE	3,97%	9,36%	20,52%	60,42%	123,33%	134,36%
Votorantim Allianz EUR FIM IE	4,22%	11,79%	21,12%			
Benchmark: MSCI World (BRL)	4,26%	10,13%	21,53%	45,74%	96,75%	108,24%

Nota: A rentabilidade dos fundos abertos referem-se ao mês cheio, i.e, não consideram movimentações



PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS – POR GESTOR E POR CLASSE DE ATIVO

(BRL mio)

Asset Manager	Fixed Income					Structured			Equities				Total	
	ALM	IMA-S	Crédito	IMA - Composed	Offshore	Macro	Equity Hedge	Others	IBrX	Small Caps	Value / Growth	Offshore	\$	%
Absolute	-	-	-	-	-	-	-	6,7	-	-	-	-	6,7	0,55%
Absoluto Partners	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,8	-	22,8	1,87%
Apex	-	-	-	-	-	-	7,4	-	-	-	-	-	7,4	0,60%
Atmos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24,5	-	24,5	2,01%
Augme	-	-	29,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29,2	2,39%
AZ QUEST	-	-	-	-	-	9,2	-	-	-	15,4	-	-	24,6	2,02%
BlackRock	-	-	-	-	-	-	-	-	21,5	-	-	-	21,5	1,77%
BNP Paribas	-	98,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98,6	8,10%
Bogari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,5	-	32,5	2,66%
Bradesco	-	-	-	61,2	-	-	-	-	-	-	-	-	61,2	5,02%
Canvas	-	-	-	-	-	-	-	2,9	-	-	-	-	2,9	0,24%
Captalys	-	-	7,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,6	0,62%
Claritas	-	-	-	-	-	-	1,4	-	-	-	-	-	1,4	0,11%
Credit Agricole	-	-	39,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39,1	3,21%
Equitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,9	-	-	17,9	1,47%
Genoa Capital	-	-	-	-	-	2,9	-	-	-	-	-	-	2,9	0,24%
Giant Steps	-	-	-	-	-	-	-	1,7	-	-	-	-	1,7	0,14%
Itaú	-	116,1	-	119,9	-	-	-	-	-	-	-	14,7	250,7	20,58%
Kadima	-	-	-	-	-	-	-	2,7	-	-	-	-	2,7	0,22%
Kiron	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,8	-	5,8	0,48%
Leste	-	-	-	-	-	-	-	1,6	-	-	-	-	1,6	0,13%
Man AHL	-	-	-	-	4,1	-	-	-	-	-	-	-	4,1	0,34%
Mauá	-	-	-	60,9	-	0,0	-	-	-	-	-	-	60,9	5,00%
Miles Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,9	-	13,9	1,14%
Moat Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,8	-	9,8	0,80%
Nordea	-	-	-	-	4,1	-	-	-	-	-	-	-	4,1	0,34%
Oaktree	-	-	-	-	4,2	-	-	-	-	-	-	-	4,2	0,34%
Oceana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,9	-	10,9	0,90%
Pimco	-	-	-	-	8,4	-	-	-	-	-	-	-	8,4	0,69%
Schroder (Contour)	-	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	4,5	0,37%
Sharp	-	-	-	-	-	-	-	4,5	-	-	-	-	4,5	0,37%
SPX	-	-	-	-	-	9,2	-	-	-	-	-	-	9,2	0,76%
Solana	-	-	-	-	-	-	5,6	-	-	-	-	-	5,6	0,46%
TAG	309,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	309,1	25,37%
Tesouro Nacional	-	77,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77,4	6,35%
Velt	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,9	-	11,9	0,98%
Votorantim Allianz	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,1	5,1	0,42%
Western Asset	-	-	-	-	5,7	-	-	-	-	-	-	-	5,7	0,47%
Outros	-	5,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,9	0,49%
Total	309,1	298,0	75,8	242,1	26,5	21,3	18,8	20,1	21,5	33,3	132,0	19,8	1.218,4	100%



PRINCIPAIS INDICADORES

	jan/21	3m	6m	12m	24m	36m
CDI	0,15%	0,46%	0,94%	2,54%	8,45%	15,37%
Ibovespa	-3,32%	22,47%	11,81%	1,15%	18,15%	35,51%
IBrX	-3,03%	22,21%	12,06%	1,64%	20,92%	39,53%
USD	5,37%	-5,13%	5,24%	28,26%	49,95%	73,16%
IPCA	0,25%	2,51%	4,30%	4,56%	8,94%	13,06%
IGP-DI	2,91%	6,43%	18,40%	26,55%	36,30%	45,24%
Meta Atuarial	3,25%	7,47%	20,74%	31,61%	47,42%	63,37%
IMA-Composto	-0,31%	3,34%	1,76%	3,86%	16,13%	23,28%
IRF-M	-0,80%	1,50%	-0,15%	4,92%	16,95%	29,61%
IRF-M1	0,04%	0,58%	1,02%	3,43%	10,27%	17,95%
IRF-M1+	-1,39%	2,09%	-0,60%	5,77%	20,12%	35,07%
IMA-B5	0,11%	3,28%	3,80%	7,55%	20,52%	32,68%
IMA-B5+	-1,69%	8,43%	2,01%	3,68%	26,83%	48,69%
IMA-B	-0,85%	6,04%	2,78%	5,22%	24,29%	41,83%
IMA-S	0,22%	0,66%	0,68%	2,23%	8,17%	15,07%
IMA-G ex-C	-0,44%	2,38%	0,96%	3,87%	15,36%	26,95%
MSCI World Index (USD)	-1,05%	16,08%	15,48%	13,63%	31,22%	20,26%
MSCI World Index (BRL)	4,26%	10,13%	21,53%	45,74%	96,75%	108,24%
Saving Accounts	0,12%	0,35%	0,71%	1,97%	6,28%	11,19%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2021	SuperConserv.	0,12%												0,12%	44,55%
	% CDI	81%												81%	98%
2020	SuperConserv.	0,39%	0,28%	-0,42%	0,14%	0,29%	0,33%	0,39%	0,19%	0,11%	0,15%	0,24%	0,36%	2,48%	44,38%
	% CDI	104%	95%	-123%	48%	123%	155%	200%	115%	70%	96%	161%	222%	90%	98%
2019	SuperConserv.	0,55%	0,47%	0,46%	0,54%	0,57%	0,52%	0,58%	0,47%	0,50%	0,47%	0,21%	0,35%	5,85%	40,88%
	% CDI	102%	96%	98%	104%	105%	112%	102%	93%	108%	97%	54%	98%	98%	99%
2018	SuperConserv.	0,57%	0,44%	0,52%	0,49%	0,50%	0,51%	0,52%	0,54%	0,45%	0,52%	0,46%	0,50%	6,20%	33,10%
	% CDI	98%	94%	98%	95%	96%	98%	96%	96%	97%	96%	92%	101%	96%	99%
2017	SuperConserv.	1,06%	0,91%	0,99%	0,80%	0,90%	0,83%	0,83%	0,82%	0,66%	0,63%	0,55%	0,53%	9,91%	25,33%
	% CDI	98%	105%	94%	101%	97%	102%	104%	102%	103%	98%	98%	99%	100%	100%
2016	SuperConserv.	1,07%	0,93%	1,12%	1,11%	1,09%	1,16%	1,12%	1,23%	1,14%	1,07%	1,05%	1,10%	14,03%	14,03%
	% CDI	102%	93%	96%	105%	99%	100%	101%	101%	103%	102%	102%	98%	100%	100%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

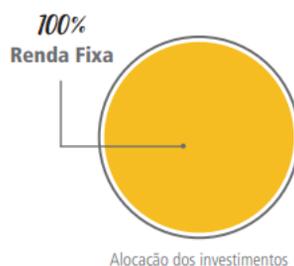
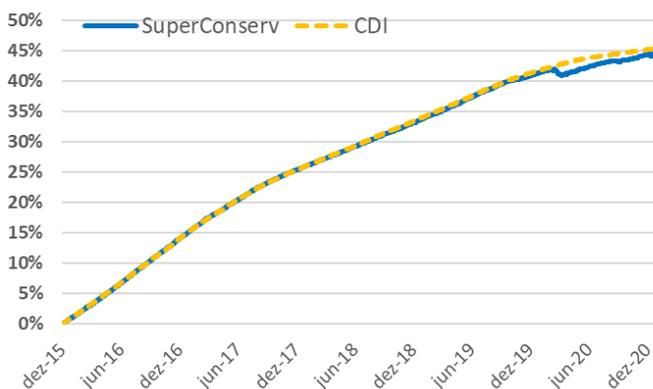
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

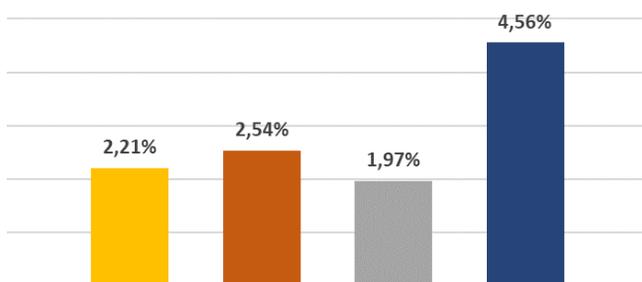
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	100%	IMA-S
Crédito			50%	
CDI			50%	
Mandato Composto			0%	
Renda Variável	0%	0%	0%	IbrX
Multimercados	0%	10%	0%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

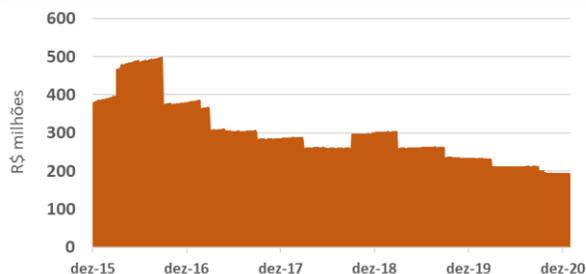
Devido a sua composição, tem probabilidade mínima de ter retornos negativos, assim é recomendado para quem tem muita aversão a riscos financeiros. Em períodos mais longos, a rentabilidade deste perfil tende a ser menor que a dos demais, pois é proporcional ao risco assumido, que também é baixo.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

■ Super Conservador ■ CDI ■ Poupança ■ IPCA


RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	SuperCons.	CDI	% CDI
3m	0,73%	0,46%	157
6m	1,18%	0,94%	125
12m	2,21%	2,54%	87
24m	8,01%	8,45%	95
36m	14,68%	15,37%	96

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	35
Meses Negativos Últ. 36 meses	1
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	14
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	22

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	0,58%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,38%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-0,42%
Taxa Administração Anual (%)	0,13%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2021	Conservador	-0,51%												-0,51%	62,76%
	% CDI	-342%												-342%	138%
2020	Conservador	0,45%	-0,27%	-4,40%	1,46%	1,32%	1,72%	2,10%	-0,58%	-1,15%	-0,05%	1,64%	2,65%	4,79%	63,60%
	% CDI	120%	-93%	-1292%	514%	552%	799%	1079%	-360%	-735%	-30%	1100%	1609%	173%	141%
2019	Conservador	1,01%	0,45%	0,47%	0,69%	1,15%	1,28%	0,84%	0,19%	1,06%	1,58%	-0,65%	1,42%	9,90%	56,12%
	% CDI	186%	90%	101%	133%	212%	273%	147%	38%	230%	328%	-170%	395%	166%	136%
2018	Conservador	1,37%	0,60%	0,87%	0,37%	-1,03%	-0,09%	0,76%	0,31%	0,55%	0,98%	0,36%	0,70%	5,90%	42,06%
	% CDI	235%	130%	164%	72%	-199%	-17%	140%	55%	118%	180%	74%	141%	92%	126%
2017	Conservador	1,51%	2,42%	1,10%	0,21%	-0,24%	0,54%	1,87%	1,00%	1,08%	0,28%	0,17%	0,81%	11,26%	34,14%
	% CDI	139%	280%	105%	27%	-26%	67%	235%	124%	170%	44%	31%	150%	113%	135%
2016	Conservador	2,32%	1,60%	2,77%	2,71%	0,48%	1,62%	1,49%	1,11%	1,68%	1,01%	0,21%	1,87%	20,57%	20,57%
	% CDI	220%	160%	239%	257%	44%	139%	134%	91%	152%	97%	20%	167%	147%	147%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

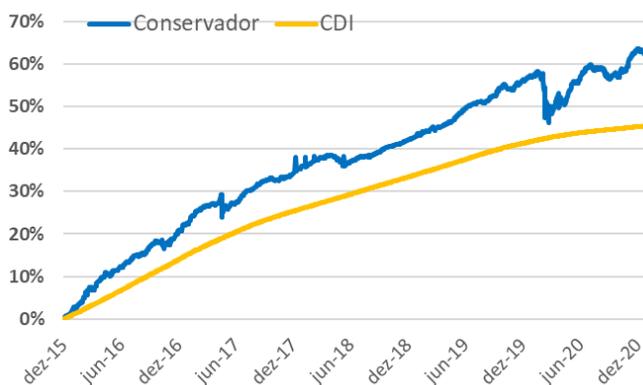
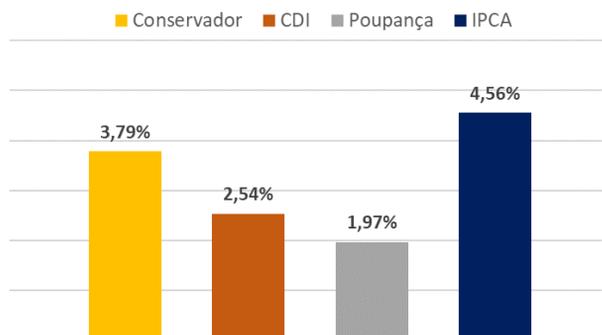
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

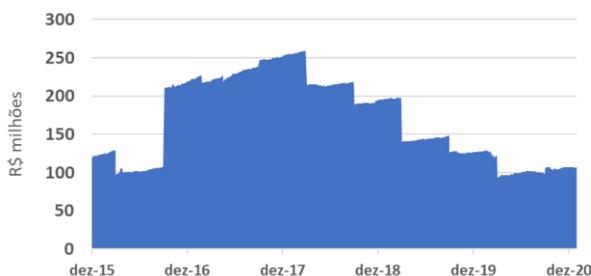
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	80%	100%	85%	70% IMA-S + 30% IMA-B
Crédito			25%	
CDI			15%	
Mandato Composto			60%	
Renda Variável	0%	5%	5%	IbrX
Multimercados	0%	10%	10%	CDI
Invest. Exterior	0%	5%	0%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O objetivo do perfil Conservador é equilibrar segurança com um pouco mais de rentabilidade e ele é indicado para quem pode tolerar um pouco de volatilidade no seu patrimônio no curto prazo.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Conservador	CDI	% CDI
3m	3,80%	0,46%	819
6m	1,96%	0,94%	208
12m	3,79%	2,54%	149
24m	13,43%	8,45%	159
36m	19,69%	15,37%	128

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	27
Meses Negativos Últ. 36 meses	9
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	22
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	14

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	2,65%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,51%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-4,40%
Taxa Administração Anual (%)	0,15%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2021	Moderado	-0,52%												-0,52%	83,81%
	% CDI	-346%												-346%	185%
2020	Moderado	0,77%	-1,77%	-10,00%	3,72%	2,82%	3,63%	3,45%	-0,65%	-1,91%	-0,40%	3,53%	3,64%	6,07%	84,77%
	% CDI	206%	-601%	-2937%	1306%	1182%	1684%	1773%	-404%	-1219%	-256%	2359%	2214%	219%	188%
2019	Moderado	2,38%	0,34%	0,68%	0,88%	1,40%	2,41%	1,72%	0,63%	1,56%	1,84%	-0,02%	3,01%	18,14%	74,20%
	% CDI	438%	69%	145%	170%	258%	515%	303%	125%	337%	382%	-5%	838%	305%	180%
2018	Moderado	2,43%	0,53%	0,73%	0,78%	-1,77%	-0,40%	1,54%	0,45%	0,81%	1,40%	0,86%	0,22%	7,79%	47,44%
	% CDI	417%	113%	138%	151%	-342%	-77%	284%	79%	173%	259%	174%	46%	121%	142%
2017	Moderado	2,09%	2,57%	0,60%	0,39%	-0,53%	0,61%	1,94%	1,61%	1,65%	0,37%	-0,38%	1,48%	13,07%	36,78%
	% CDI	192%	298%	57%	50%	-57%	75%	243%	201%	259%	57%	-67%	275%	132%	145%
2016	Moderado	1,03%	1,95%	3,97%	3,04%	-0,24%	1,46%	2,78%	1,04%	1,37%	1,84%	-0,21%	1,24%	20,97%	20,97%
	% CDI	98%	195%	342%	288%	-22%	126%	251%	85%	124%	176%	-20%	110%	150%	150%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

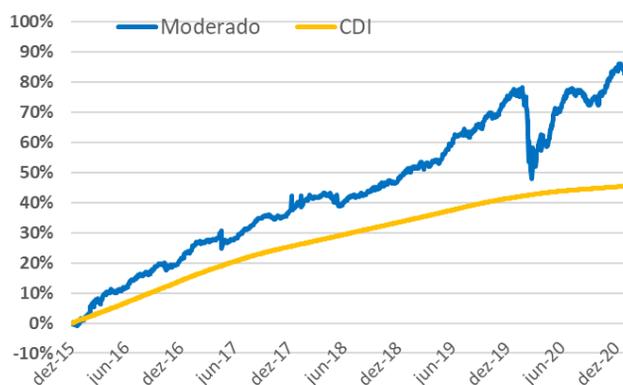
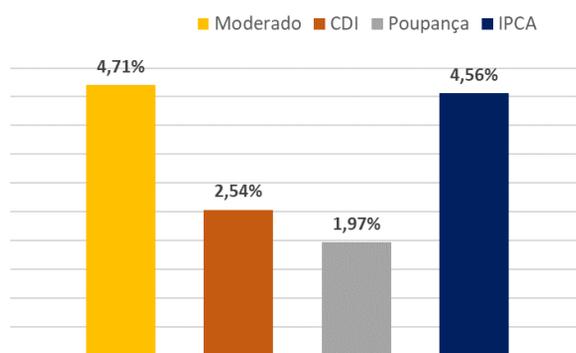
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

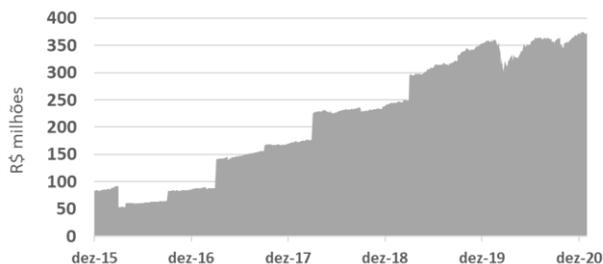
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	50%	100%	63%	65% IMA-S + 35% IMA-B
Crédito			30%	
CDI			0%	
Mandato Composto			70%	
Renda Variável	0%	20%	20%	IbrX
Multimercados	0%	15%	12%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O Perfil Moderado é indicado para quem tem maior tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com maior exposição aos riscos em busca de melhores retornos em prazos mais longos.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Moderado	CDI	% CDI
3m	6,74%	0,46%	1452
6m	3,60%	0,94%	382
12m	4,71%	2,54%	186
24m	21,77%	8,45%	258
36m	31,19%	15,37%	203

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	27
Meses Negativos Últ. 36 meses	9
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	24
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	12

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	3,72%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,79%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-10,00%
Taxa Administração Anual (%)	0,13%

RENTABILIDADES (%)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum. *
2021	Agressivo	-0,34%												-0,34%	97,01%
	% CDI	-229%												-229%	214%
2020	Agressivo	0,90%	-3,32%	-15,33%	5,89%	4,28%	5,52%	4,67%	-0,69%	-2,64%	-0,66%	5,23%	4,05%	5,95%	97,69%
	% CDI	238%	-1125%	-4504%	2067%	1794%	2563%	2404%	-426%	-1679%	-421%	3499%	2463%	215%	216%
2019	Agressivo	3,39%	-0,05%	0,66%	0,78%	1,56%	3,10%	2,49%	0,79%	1,83%	2,07%	0,28%	4,57%	23,59%	86,58%
	% CDI	624%	-10%	140%	150%	288%	662%	439%	158%	394%	430%	73%	1272%	397%	210%
2018	Agressivo	3,67%	0,52%	0,61%	0,90%	-2,57%	-0,75%	2,30%	0,16%	1,08%	2,20%	1,08%	0,06%	9,51%	50,97%
	% CDI	629%	111%	114%	173%	-496%	-144%	424%	29%	230%	405%	219%	12%	148%	153%
2017	Agressivo	2,60%	2,70%	0,13%	0,48%	-0,92%	0,47%	2,10%	2,45%	2,07%	0,26%	-1,06%	2,09%	14,11%	37,86%
	% CDI	240%	313%	13%	61%	-99%	58%	264%	306%	324%	40%	-186%	388%	142%	150%
2016	Agressivo	0,50%	2,18%	4,92%	3,33%	-1,30%	2,10%	3,59%	0,85%	1,03%	2,70%	-1,04%	0,39%	20,82%	20,82%
	% CDI	48%	218%	424%	315%	-118%	181%	324%	70%	93%	258%	-100%	34%	149%	149%

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
Objetivo Macro:

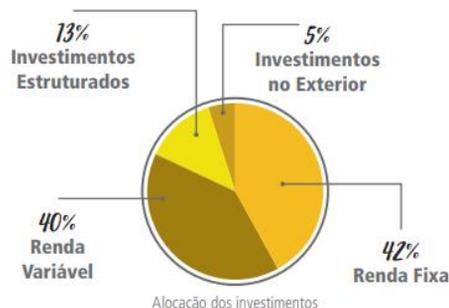
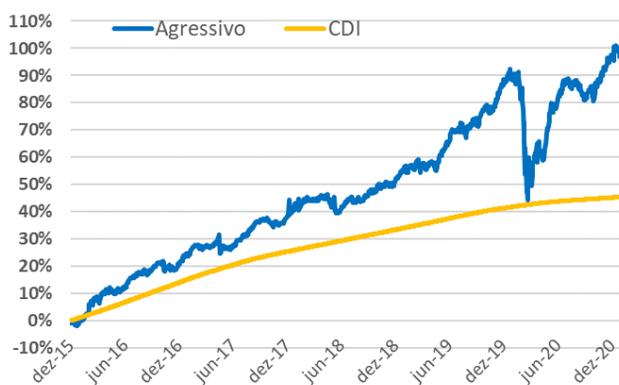
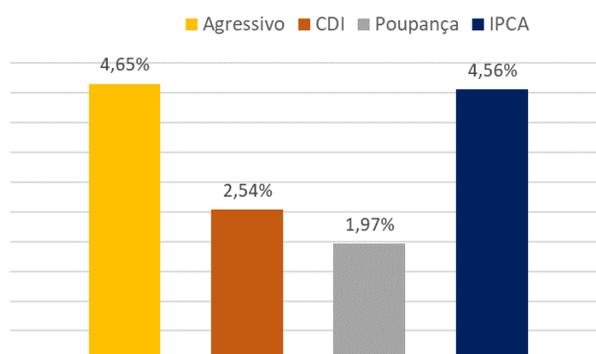
Obter rendimentos superiores aos índices de referência estabelecidos, de forma a, no longo prazo, atender aos objetivos do plano de benefícios de proporcionar renda complementar satisfatória aos aposentados do plano, respeitando os limites de alocação e risco estabelecidos nesta política e o equilíbrio financeiro-atuarial do plano de benefícios.

Alocação dos Recursos:

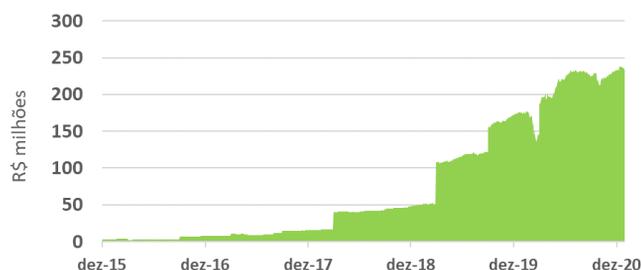
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmark
Renda Fixa	30%	100%	42%	60% IMA-S + 40% IMA-B
Crédito			20%	
CDI			0%	
Mandato Composto			80%	
Renda Variável	0%	40%	40%	IbrX
Multimercados	0%	15%	13%	CDI
Invest. Exterior	0%	10%	5%	RF: CDI / RV: MSCI World Index em BRL

Público-Alvo:

O perfil Agressivo é indicado para quem tem tolerância às oscilações do mercado financeiro e consegue lidar com a alta exposição aos riscos em busca de obter os melhores retornos em prazos mais longos.


RENTABILIDADE ACUMULADA (%)

RENTABILIDADE ÚLT. 12 MESES

RENTABILIDADE (% do CDI)

Período	Agressivo	CDI	% CDI
3m	9,12%	0,46%	1965
6m	4,82%	0,94%	511
12m	4,65%	2,54%	183
24m	26,22%	8,45%	310
36m	37,85%	15,37%	246

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Meses Positivos Últ. 36 meses	27
Meses Negativos Últ. 36 meses	9
Meses acima do CDI Últ. 36 meses	24
Meses abaixo do CDI Últ. 36 meses	12

Retorno Mensal Máximo Últ. 36 meses	5,89%
Retorno Mensal Médio Últ. 36 meses	0,96%
Retorno Mensal Mínimo Últ. 36 meses	-15,33%
Taxa Administração Anual (%)	0,15%



CDI: é a sigla para Certificados de Depósito Interbancário. São títulos emitidos por instituições financeiras, com o objetivo de transferir recursos de uma instituição para outra, por um curto período de tempo. Funciona como um empréstimo entre instituições financeiras, e também serve de referencial para o rendimento de investimentos de renda fixa, como o CDB, LCI e LCA.

Com o passar do tempo, as taxas praticadas no CDI (taxas DI) passaram a servir de referência para o mercado de crédito e, conseqüentemente, para o próprio mercado financeiro. Como os bancos conseguem emprestar dinheiro praticamente sem risco no mercado interbancário, o CDI acabou virando um padrão para analisar qualquer operação de investimento. A lógica dessa comparação é simples: se é possível ganhar dinheiro com liquidez e segurança a uma **taxa livre de risco**, por que se aventurar em outros investimentos com a mesma rentabilidade, mas com um risco maior? Dessa forma, a taxa DI começou a ser considerada como a rentabilidade “mínima” que se espera de qualquer investimento. Ou seja, assim como a Selic, a taxa DI se transformou em uma referência do mercado, servindo de parâmetro, principalmente, para a renda fixa e fundos de investimentos.

Renda Fixa: é a modalidade de investimento mais procurada pelos investidores que procuram rendimentos mais estáveis e segurança. Chama-se renda fixa justamente porque possui uma **rentabilidade previsível**. Ela pode ser fixada em um percentual mensal ou seguir algum índice como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outro. As condições de investimentos dos títulos são estabelecidas no momento da operação, como prazo de vencimento, taxa de juros, forma de pagamento dos juros, entre outras. Como nos investimentos em geral, esta categoria também oferece ativos com perfis de riscos e objetivos variados. A remuneração dos títulos de renda fixa são basicamente de 3 tipos:

- Pré-fixado: o emissor do título define uma taxa pré-fixada e, se o investidor manter o título até o vencimento, receberá a remuneração acordada.
- Pós-fixado: a rentabilidade é baseada em uma taxa de referência. A principal delas é o CDI (certificado de depósito interbancário). O percentual que será pago do CDI não é fixo e pode variar de instituição para instituição, dependendo do valor investido, da negociação efetuada e da saúde financeira do emissor. Por exemplo, rentabilidade de 90% ou 115% do CDI.
- Juros + índice de inflação: A remuneração varia de acordo com um índice de inflação (principalmente o IPCA) e uma taxa de juros pré-fixada. A remuneração pode ser, por exemplo, IPCA + 7% ao ano para comprar e segurar o papel até o vencimento.

Renda Variável: São investimentos cujos rendimentos não são conhecidos, ou não podem ser previamente determinados, pois dependem de eventos futuros. Possibilitam maiores ganhos, porém o risco de eventuais perdas é maior. O exemplo mais comum são as ações, que são valores mobiliários emitidos por empresas, ofertadas a investidores e negociadas em bolsa de valores. Os principais índices de mercado são o Ibovespa, composto pelas ações de maior liquidez da bolsa de valores, e o IBrX, composto pelas 100 empresas com o maior número de operações e volume negociado nos últimos 12 meses. O benchmark da parcela de renda variável dos perfis da Previ Novartis é o IBr-X.

Investimentos Estruturados: É uma das modalidades de investimentos previstas na legislação e pode ser classificada de diversas formas. Confira abaixo os tipos de investimentos estruturados que a Política de Investimentos da Previ Novartis permite aplicações:

- Fundos Multimercados (Hedge Funds): Investem em diversas classes de ativos, renda fixa, ações, câmbio, índices de preço e derivativos. Podem ser alavancados ou não (se utilizar derivativos podem gerar possibilidade de perda superior ao patrimônio do fundo).
- Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs): Fundos que se destinam ao desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, como construções de imóveis, aquisição de imóveis prontos, ou investimentos em projetos que viabilizem o acesso à habitação para posterior alienação, locação ou arrendamento.
- Fundos de Investimento em Participações (FIPs): Concentra seus investimentos na aquisição de valores mobiliários de empresas com capital aberto ou fechado. Esses investimentos visam atingir participação na definição da estratégia e gestão da companhia investida, por meio da indicação de membros para o Conselho de Administração. Os FIPs apresentam baixa liquidez e horizonte de retorno de longo de prazo.

Benchmark: é um índice utilizado pelo mercado para avaliar a performance de um investimento (é um índice para comparação). O benchmark escolhido para um perfil de investimento deve ter relação com os segmentos de investimentos onde ele aloca.

IMA (Índice de Mercado ANBIMA): é uma família de índices de renda fixa que representam a dívida pública por meio dos preços a mercado de uma carteira de títulos públicos federais. Os subíndices do IMA são determinados pelos indexadores aos quais os títulos são atrelados:

- IRF-M (prefixados)
- IMA-B (indexados pelo IPCA)
- IMA-C (indexados pelo IGP-M)
- IMA-S (pós-fixados pela taxa Selic)